

DELIBERAÇÃO NORMATIVA CBH PN3 Nº 61 DE 10 DE DEZEMBRO DE 2024.

Aprova o Plano de Aplicação Plurianual para o exercício de 2025 da Bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba – PN3.

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba (CBH PN3), no uso das competências que lhe são conferidas;

Considerando o Contrato de Gestão Nº 006/2024 IGAM – ABHA, firmado no dia 07 de outubro de 2024, o Plano Plurianual de Aplicação se trata de um instrumento normativo aprovado pelo CBH que estabelece as diretrizes de aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos e as condições a serem observadas para a sua utilização;

Considerando o Decreto Estadual nº 47.663, de 12 de abril de 2019, O Plano Orçamentário Anual da Entidade Equiparada e o Plano Plurianual de Aplicação, deverão obedecer ao disposto presente no referido Decreto, bem como as normas complementares editadas pelo Igam e outras normas que vierem a substituí-la;

Considerando a Nota Técnica nº 14/IGAM/GEABE/2024, de 09 de setembro de 2024 que apresenta a estimativa de arrecadação dos recursos da Cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba.

DELIBERA:

Artigo 1º - Fica aprovado o Plano Plurianual de Aplicação para o exercício de 2025, do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba, conforme o Anexo I desta Deliberação.

Artigo 2º - Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.

Uberlândia - MG, 10 de dezembro de 2024.

Elaine Aparecida Santos Oliveira
Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba
– CBH PN3



ANEXO ÚNICO

PLANO PLURIANUAL DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DOS AFLUENTES MINEIROS DO BAIXO PARANAÍBA – PN3 PERÍODO 2025

I - INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual de Aplicação (PPA) é um instrumento normativo que estabelece as diretrizes de aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos bem como as condições a serem observadas para a sua utilização. É um instrumento de natureza estratégica, priorizando a necessidade de intervenções em áreas de criticidade e vulnerabilidade que direta ou indiretamente afetam a quantidade e qualidade dos recursos hídricos no âmbito da Bacia Hidrográfica, conforme ações apontadas no Plano de Ação de Recursos Hídricos (PARH) da Bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba.

O Plano Plurianual de Aplicação é um instrumento de orientação dos estudos, planos, programas, projetos e ações que devem ser executados com recursos da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos e busca contemplar ações institucionais, de gestão, de proteção, preservação, conservação e recuperação de mananciais, de saneamento ambiental, de capacitação e treinamento, mobilização social e educação ambiental com foco em recursos hídricos.

II - OBJETIVOS

- Operacionalização da Agência de Bacia;
- Operacionalização das atividades do Comitê;
- Estruturação e implementação de um Plano de Comunicação;
- Iniciar as atividades a serem executadas a partir da aplicação dos recursos provenientes da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos do CBH Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba;
- Apoiar o fortalecimento do CBH Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba;
- Implementar as medidas propostas no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba (PN3), através do Programa de Fortalecimento Institucional, do Programa de Mobilização Social, Do Programa de Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos, do Programa de Saneamento e do Programa de Saneamento Ambiental.

III - ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

O Instituto Mineiro de Gestão de Águas, conforme Nota Técnica nº14/IGAM/GEAB/2024, disponibilizou as estimativas de arrecadação dos recursos financeiros da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos da Bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba (PN3), sendo calculado, a partir da estimativa de arrecadação e considerando os percentuais de inadimplência do ano de 2023, conforme quadro abaixo.

Estimativa de arrecadação considerando a taxa de adimplência

Ano	Rural	Industria	Mineração	Saneamento	Outra	Total
2024	R\$ 1.664.855,40	R\$ 1.576.932,26	-	R\$ 1.227.340,98	R\$ 134.891,83	R\$ 4.604.020,47
2025	R\$ 1.777.899,08	R\$ 1.684.005,96	-	R\$ 1.310.677,43	R\$ 144.050,99	R\$ 4.916.633,46
2026	R\$ 1.898.618,43	R\$ 1.798.349,96	-	R\$ 1.399.672,43	R\$ 153.832,05	R\$ 5.250.472,87
2027	R\$ 2.027.534,62	R\$ 1.920.457,92	-	R\$ 1.494.710,19	R\$ 164.277,24	R\$ 5.606.979,98
2028	R\$ 2.165.204,23	R\$ 2.050.857,02	-	R\$ 1.596.201,01	R\$ 175.431,67	R\$ 5.987.693,92
2029	R\$ 2.312.221,59	R\$ 2.190.110,21	-	R\$ 1.704.583,06	R\$ 187.343,48	R\$ 6.394.258,34
2030	R\$ 2.469.221,44	R\$ 2.338.818,69	-	R\$ 1.820.324,25	R\$ 200.064,10	R\$ 6.828.428,48
Total	R\$ 14.315.554,80	R\$ 13.559.532,01	-	R\$ 10.553.509,35	R\$ 1.159.891,36	R\$ 39.588.487,52

Fonte: Nota Técnica nº14/IGAM/GEAB/2024, 09/09/2024.

Deste total previsto de arrecadação, os recursos financeiros estimadas para o custeio da Entidade Equiparada (parcela dos 7,5%) e dos investimentos (92,5%) estão abaixo apresentados :

Ano	Total Previsto de Arrecadação	7,5% (Custeio E.E.)	92,5% (INVESTIMENTO)
2024	R\$ 4.604.020,47	R\$ 345.301,54	R\$ 4.258.718,93
2025	R\$ 4.916.633,46	R\$ 368.747,51	R\$ 4.547.885,95
2026	R\$ 5.250.472,87	R\$ 393.785,47	R\$ 4.856.687,40
2027	R\$ 5.606.979,97	R\$ 420.523,50	R\$ 5.186.456,47
2028	R\$ 5.987.693,93	R\$ 449.077,04	R\$ 5.538.616,89
2029	R\$ 6.394.258,34	R\$ 479.569,38	R\$ 5.914.688,96
2030	R\$ 6.828.428,48	R\$ 512.132,14	R\$ 6.316.296,34
Total	R\$ 39.588.487,52	R\$ 2.969.136,56	R\$ 36.619.350,96

Fonte: Adaptado de Nota Técnica nº14/IGAM/GEAB/2024, 09/09/2024.

IV - METODOLOGIA BÁSICA

O Plano de Ações de Recursos Hídricos da Unidade de Planejamento e Gestão dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba – PARH PN3, foi elaborado a partir do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba em 2012 e revisado e aprovado pelo CBH PN3 em maio de 2017. Nele, são estabelecidas as ações a serem implementadas no horizonte do plano e ações classificadas como conforme sua prioridade para melhoria da gestão de recursos hídricos da bacia.

No PARH são apresentados os componentes, programas e subprogramas que devem ser desenvolvidos na bacia hidrográfica. Dentro do programa do Plano de Ação as ações foram classificadas como: Essencial Para Melhor Gestão, Importante Para Melhor Gestão, Desejável Para Melhor Gestão e Pequena Relação com a Gestão. Diante dos apontamentos os programas que receberam a classificação de Essencial para melhor gestão foram: Fortalecimento Institucional, Mobilização Social, Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos, Saneamento e Saneamento Ambiental.

Assim, o PPA 2025 foi elaborado com base nos objetivos estabelecidos em cada Programa. Ressalta-se, que cada Programa, em suas características técnicas e institucionais, apresenta relação direta com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba.

A aplicação dos Programas de Fortalecimento Institucional e de Mobilização Social é essencial, pois é necessária para a operacionalização das atividades do CBH PN3, garantindo o seu pleno estabelecimento e funcionamento, como visando o alcance de suas finalidades de investir os recursos da Cobrança pelo Uso da água, de forma eficiente e transparente.

Durante a elaboração do diagnóstico do Plano de Recursos Hídricos, foram identificados altos índices de desmatamento e reduzidas áreas com matas ciliares, o que repercute diretamente na ocorrência de erosão e assoreamento dos rios e reservatórios. Para se combater os efeitos de assoreamento na bacia é preciso se apoiar experiências exitosas da bacia na promoção do controle da erosão. Nesse contexto, a aplicação do Programa de Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos se torna uma prioridade, pois visa reduzir o aporte de sedimentos responsáveis pelo assoreamento dos reservatórios e corpos d'água, melhorando, assim, a qualidade da água e no equilíbrio da infiltração.

Segundo dados do Panorama de Abastecimento de Água e Esgotamentos Sanitário de Minas Gerais (2023) os 14 municípios com sede na bacia possuem coleta de esgoto, em diferentes percentuais de atendimento da coleta em relação a população urbana, porém, ainda 5 (cinco) destes municípios não possuem tratamento do esgoto, outros possuem menos que 50% da população urbana atendida com o tratamento de esgoto. Dos 14 municípios, apenas 2 (dois) possuem 100% da população urbana atendida por tratamento de esgoto outros 7(sete) com percentuais que variam, apontando a necessidade de melhorias para o atingimento de 100%.

Além disso, o plano destaca que, para melhorar a qualidade e a quantidade da água na bacia, o serviço de saneamento é fundamental, pois constitui um fator precursor para a obtenção de bons indicadores de qualidade de vida, saúde e desenvolvimento sustentável. Esses dados corroboram com a necessidade de aplicação do Programa de Saneamento, que foi classificado como prioritário para os investimentos a serem desenvolvidos na bacia hidrográfica.

Neste sentido, é de grande importância um diagnóstico efetivo da situação do saneamento nos municípios a partir do cadastramento técnico multifinalitário de redes, de modo a subsidiar, de forma assertiva e precisa as futuras demandas a serem projetadas na elaboração da concepção e dos projetos básicos e executivos.

Ainda, neste momento também foi proposta investimento no Programa de Saneamento Ambiental, permitindo a execução do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, elaborado pelo CBH Paranaíba, no município de Tupaciguara, para a execução do projeto.

Dessa forma, foi realizado um recorte nos componentes do PARH que foram considerados essenciais, apresentando as ações já desenvolvidas pela ABHA na Bacia do Rio Paranaíba e do Rio Araguari, esse exercício técnico vislumbra uma das opções estratégicas para elaboração do futuro Plano Plurianual de Aplicação (PPA).

Eixo 1 – Programas e Ações de Gestão

Eixo	Código do sub-componente	Código PARH	Nome do Subcomponente	Objetivo do Subcomponente	Ações	Objetivo da Ação	Atividade
1	1	1.A	Programa de Fortalecimento Institucional	Fortalecer os entes do SINGREH (Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos) com atuação na bacia, promovendo a articulação entre as atividades que lhe competem na gestão integrada dos recursos hídricos e proporcionando o ambiente institucional necessário para a implantação dos demais programas previstos pelo PRH.	1. Apoio Institucional aos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e Capacitação dos Servidores	Fortalecer institucionalmente os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos, de modo a consolidar o modelo de integração do CBH Paranaíba, aprofundar a implantação dos instrumentos de gestão e implementar os programas e ações do PRH Paranaíba.	1 - Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades do CBH PN3;
							2 - Constituição e desenvolvimento de programa de capacitação continuada dos representantes do CBH e câmaras técnicas;
	7	1.G.	Programa de Mobilização Social	Desenvolver uma série de ações voltadas a divulgar as atividades do CBH Paranaíba e de implementação do PRH Paranaíba, bem como promover a educação ambiental com a finalidade de contribuir para uma mudança de comportamento com vistas à preservação e manejo sustentável dos recursos hídricos.	1. Educação Ambiental em Recursos Hídricos	Desenvolver ações de sensibilização e educação ambiental voltada aos recursos hídricos, de forma a mobilizar a sociedade civil, usuários e poder público para o uso racional e a proteção dos recursos hídricos em consonância com os objetivos do PARH PN3.	1 - Elaborar proposta e material pedagógico sobre os temas do PARH PN3;
							2 - Estabelecer canais de comunicação para divulgar ações do CBH PN3.

Eixo 2 – Programas e Ações de Planejamento

Eixo	Código do sub-componente	Código PARH	Nome do Subcomponente	Objetivo do Subcomponente	Ações	Objetivo da Ação	Atividade
2	6	1.F.	Programa de Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos	Apoiar ações de promoção do uso sustentável, criando áreas protegidas, controlando e prevenindo a erosão e o assoreamento, desenvolvendo o turismo e racionalizando a água para usos múltiplos. Inclui também a implementação de pagamento por serviços ambientais – PSA.	3. Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios	Reduzir o aporte de sedimentos responsável pelo assoreamento dos reservatórios e corpos d'água e o comprometimento da qualidade de água.	1 - Seleção de bacias para unidades demonstrativas e de iniciativas de projetos exitosos para a conservação do solo;
	14	3.F.	Programa de Saneamento	Elaborar estudos, planos e projetos, visando à estruturação e adequação do setor de saneamento em termos das diretrizes atuais das políticas de governo.	1. Estudos, Planos e Projetos para o Setor de Saneamento Ambiental	Suprir de planos de saneamento básico as prefeituras; Suprir de projetos de saneamento básico as prestadoras de serviços de saneamento.	2 - Elaboração de projetos básicos para implantação, melhorias e expansão de obras relativas aos sistemas de saneamento básico (água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem) 3 - Elaboração de estudo que apresente proposta para a destinação final dos resíduos sólidos.

Eixo 3 – Programas e Ações Estruturais

Eixo	Código do sub-componente	Código PARH	Nome do Subcomponente	Objetivo do Subcomponente	Ações	Objetivo da Ação	Atividade
3	8	2.A.	Programa de Saneamento Ambiental	Promover o saneamento integrado, de forma a perseguir a meta da universalização do acesso e a prestação dos serviços relacionados ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, assim como adequar soluções de drenagem urbana para a realidade local.	3. Ampliação da Coleta e da Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos	Eliminar a carga poluidora proveniente da disposição inadequada dos resíduos sólidos urbanos e promover a melhoria da qualidade da água dos corpos hídricos superficiais e subterrâneos; Melhorar a qualidade de vida da população, reduzindo a ocorrência de doenças de veiculação hídrica.	2 - Desativação dos lixões existentes e recuperação das áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos.

V - CARACTERIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

O Plano Plurianual de Aplicação - PPA está organizado em três eixos de planejamento (componentes), são eles:

Eixo 1 – Programas e Ações de Gestão: Compreendem ações que visam gerir a quantidade e qualidade dos recursos hídricos, seja trabalho de diagnóstico, conscientização e sensibilização da população da bacia hidrográfica. São exemplos de tais ações: diagnóstico e prognóstico ambiental, educação ambiental, monitoramento dos aspectos qualitativos e quantitativos, sistemas de informações, capacitação de membros de comitês e de possíveis multiplicadores, apoio às reuniões dos comitês, campanhas de conscientização e uso racional da água, comunicação e mobilização social.

Eixo 2 – Programas e Ações de Planejamento: Objetivam apoiar investimentos que contribuam para instrumentalizar e aprimorar a gestão dos recursos hídricos relativos às ações de planejamento, por meio do desenvolvimento de instrumentos estabelecidos pela Política Estadual de Recursos Hídricos, como: elaboração de estudos de concepção, planos, projetos básicos e executivos, necessários à execução de ações estruturais e de gestão, que visem à melhoria das condições ambientais da bacia.

Eixo 3 – Programas e Ações Estruturais: São obras de engenharia que visam a implementação dos projetos desenvolvidos relativos à melhoria da qualidade e quantidade de água da bacia, devendo incluir ações não estruturais voltadas para o combate à causa dos problemas.

Os Subcomponentes foram definidos a partir dos Programas estruturados do CBH Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba, sendo eles:

1.1. Programa de Fortalecimento Institucional

O Programa de Fortalecimento Institucional visa fortalecer os entes do SINGREH (Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos) e SEGRH (Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos) com atuação na bacia, promovendo a articulação entre as atividades que lhe competem na gestão integrada dos recursos hídricos e proporcionando o ambiente institucional necessário para a implantação dos demais programas previstos pelo PARH.

1.7. Programa de Mobilização Social

O Programa de Mobilização Social objetiva desenvolver uma série de ações voltadas a divulgar as atividades do CBH e de implementação do PARH, bem como promover a educação ambiental com a finalidade de contribuir para uma mudança de comportamento com vistas à preservação e manejo sustentável dos recursos hídricos.

2.6. Programa de Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos

O Programa de Conservação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos busca apoiar ações de promoção do uso sustentável, criando áreas protegidas, controlando e prevenindo a erosão e o assoreamento, desenvolvendo o turismo e racionalizando a água para usos múltiplos. Inclui também a implementação de pagamento por serviços ambientais – PSA.

2.13. Programa de Saneamento

O Programa de Saneamento objetiva a elaboração de estudos, de planos e de projetos, visando à estruturação e à adequação do setor de saneamento em termos das diretrizes atuais das políticas de governo. A ausência de Planos Municipais de Saneamento e os problemas de estrutura de algumas prestadoras de serviço de saneamento apresentam-se como importantes deficiências do setor na bacia.

3.8. Programa de Saneamento Ambiental

O Programa de Saneamento Ambiental visa promover o saneamento integrado, de forma a perseguir a meta da universalização do acesso e a prestação dos serviços relacionados ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, assim como adequar soluções de drenagem urbana para a realidade local.

VI – CRITERIZAÇÃO E FORMA DE EXECUÇÃO

Craterização

A eleição das atividades e intervenções necessárias para o cumprimento deste Plano Plurianual de Aplicação 2025, com a utilização dos recursos da cobrança, deverá estar condizente com os critérios de classificação e hierarquização delineados pelo Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba.

Vale destacar que para esta proposta inicial de planejamento, foram utilizados os critérios de priorização das ações apontadas no PARH, conforme ações indicadas como importantes para o processo. Ressalva-se, não obstante, que os referidos critérios, sujeitos ao dinamismo do processo de gestão e gerenciamento dos recursos hídricos, poderão sofrer ajustes.

Forma de Execução

A forma de gerenciamento das atividades descritas no PPA 2025, assim como a viabilização das ações devem ser desenvolvidas através da contratação por processo de seleção de proposta observadas as demais disposições legais aplicadas.

Vale ressaltar que a ABHA, como Entidade Equiparada das funções de Agência de Bacia, é a responsável pela condução, supervisão e execução das atividades programadas, através de procedimentos que consigam imprimir agilidade e segurança na aplicação dos recursos.

VII - REGIME LEGAL E NORMATIVO

- Contrato de Gestão 006/2024 IGAM – ABHA ou ao que vier substituí-lo;
- Manual de execução dos Contratos de Gestão Decreto nº 47.633, de 12 de abril de 2019;
- Portaria IGAM nº 52, de 25 de outubro de 2019;
- Resoluções e Deliberações do CBH Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba; e
- Demais instrumentos de ordenamento jurídico brasileiro que regem a questão.

VIII - DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES

COMPONENTE: EIXO 1 – PROGRAMAS E AÇÕES DE GESTÃO

Subcomponente: 1.1. PROGRAMA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Ação Programada: 1.1.1. Apoio institucional

Atividade: 1.1.1.1 Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades do CBH PN3.

Descrição da Atividade: Atividades essenciais ao suporte e apoio do serviço de secretariado, e pelas demais despesas decorrentes para sua funcionalidade.

Justificativa: Atendimento às necessidades operacionais do CBH PN3.

Resultados esperados: Suporte do serviço de secretariado em atendimento às necessidades operacionais do CBH PN3.

Ação Programada: 1.1.1. Apoio institucional

Atividade: 1.1.1.2. Constituição e desenvolvimento de programa de capacitação.

Descrição da Atividade: Atividades que serão desenvolvidas para condução de capacitações aos conselheiros relacionadas à gestão dos recursos hídricos.

Justificativa: Programa de capacitação continuada dos representantes do CBH e câmaras técnicas.

Resultados esperados: Desenvolver e implementar um Programa de Capacitação e apoiar eventos de capacitação de membros do CBH PN3.

Ação Programada: 1.1.1. Apoio institucional

Atividade: 1.1.1.4. Apoio nas atividades de mobilização da população da bacia e articulação entre municípios.

Descrição da Atividade: Ação prevista, dentro da rotina operacional, para a promoção de maior alcance das atividades do Comitê junto à sociedade, em especial junto aos demais atores e entidades associadas direta e/ou indiretamente à gestão e gerenciamento de recursos hídricos.

Justificativa: Atendimento às necessidades operacionais do CBH PN3 para maior alcance das atividades junto à mobilização social.

Resultados esperados: Maior alcance das atividades do Comitê junto à sociedade.

Subcomponente: 1.7. PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Ação Programada: 1.7.1. Educação Ambiental em Recursos Hídricos

Atividade: 1.7.1.1. Elaboração da proposta do Plano de Educação Ambiental e material pedagógico.

Descrição da Atividade: Desenvolvimento de ações de sensibilização e de educação ambiental voltada aos recursos hídricos, de forma a mobilizar a sociedade civil, usuários e poder público para o uso racional e a proteção dos recursos hídricos.

Justificativa: Sensibilizar e mobilizar a sociedade civil, os usuários e o poder público na questão do uso racional da Água. Pois, a elaboração de materiais pedagógicos, a capacitação de multiplicadores e o apoio a programas de educação ambiental com foco em recursos hídricos são algumas das principais atividades voltadas à disseminação e ao intercâmbio de informações

Resultados esperados: Elaboração de uma proposta pedagógica (planos de educação ambiental). Capacitação através da realização de oficinas técnicas, sobre a proteção dos recursos hídricos. Apoiar institucionalmente programas de educação ambiental já existentes nas unidades de federação da bacia por meio da elaboração e impressão de material educativo contendo informações sobre o uso sustentável dos recursos hídricos

Ação Programada: 1.7.2. Mobilização social da população

Atividade: 1.7.2.2. Elaboração do Plano de Comunicação e estabelecer canais de comunicação.

Descrição da Atividade: Difusão de informação que permitam que a população tenha conhecimento e possa se envolver com as ações realizadas na Bacia Hidrográfica com a sua gestão compartilhada através do CBH PN3. É necessário que a participação seja ampliada tanto para as organizações representadas pelos conselheiros, quanto para a Bacia Hidrográfica e seus segmentos.

Justificativa: Os canais de comunicação devem permitir a troca de informações entre os agentes envolvidos, publicação atualizada dos planos, projetos e ações intervenientes na gestão de recursos hídricos e a divulgação do tema para sociedade com fins participativos e educacionais. A elaboração de um plano de comunicação, com intuito de divulgar e identificar novos meios de veiculação de notícias relacionadas ao CBH PN3, represente uma iniciativa que deverá render resultados satisfatórios na troca de informações entre os agentes envolvidos.

Resultados esperados: Elaboração de um plano de comunicação. Contratação de um desenvolvedor de web para criar a página eletrônica do CBH PN3. Estabelecer canais de comunicação.

COMPONENTE: EIXO 2 – PROGRAMAS E AÇÕES DE PLANEJAMENTO

Subcomponente: 2.6. PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS

Ação: 2.6.3. Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios

Atividade: 2.6.3.1. Seleção de bacias para unidades demonstrativas e de iniciativas de projetos exitosos para a conservação do solo.

Descrição da Atividade: Apoio em ações que busquem reduzir o aporte de sedimentos responsável pelo assoreamento dos reservatórios e corpos d'água e o comprometimento da qualidade de água.

Justificativa: A erosão hídrica constitui uma das principais causas da degradação das terras, elevando os custos relativos à produção agropecuária, e provoca externalidades ambientais e socioeconômicas relacionadas à qualidade e disponibilidade de água, decorrentes da poluição e do assoreamento dos cursos d'água. Para se combater os efeitos do assoreamento na bacia é preciso apoiar experiências exitosas na promoção do controle da erosão.

Resultados esperados: Estruturação do Programa Produtor- Conservador de Águas e seleção de bacias para unidades demonstrativas e de iniciativas de projetos exitosos para a conservação do solo.

Subcomponente: 2.13. PROGRAMA DE SANEAMENTO

Ação: 2.13.1. Estudos, Planos e Projetos para o Setor de Saneamento Ambiental

Atividade: 2.13.1.2. Elaboração de estudos, planos e projetos para implantação, melhorias e expansão de obras relativas aos sistemas de saneamento básico.

Descrição da Atividade: Elaboração de estudos, planos ou projetos de modo a subsidiar ações estruturais, por meio de planos, cadastro técnico de redes, estudos de concepção, projetos básicos e projetos executivos.

Justificativa: Os estudos, planos e projetos servem de base para a execução de obras e demais intervenções estruturais para ações mitigadoras do impacto ambiental e a melhoria da qualidade dos recursos hídricos mediante o controle de lançamento e o tratamento de esgotos domésticos. O cadastro técnico multifinalitário de redes como os estudos de concepção, projeto básico e projeto executivo são bases e essenciais para as ações estruturais de coleta e tratamento de esgoto para municípios que ainda possui deficiência na coleta e tratamento de esgoto.

Resultados esperados: Elaboração de estudos, planos e projetos como base para futuras ações estruturais em municípios localizados na bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba, a partir da elaboração do cadastro técnico multifinalitário de redes.

COMPONENTE: EIXO 3 – PROGRAMAS E AÇÕES ESTRUTURAIS

Subcomponente: 3.8. PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

Ação: 3.8.3. Ampliação da Coleta e da Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos

Atividade: 3.8.3.2. Desativação dos lixões existentes e recuperação das áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos.

Descrição da Atividade: Execução de atividades para desativação dos lixões existentes e recuperação das áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos.

Justificativa: Necessidade de erradicação de lixões ou vazadouros e recuperação das respectivas áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos. Uma vez que a disposição inadequada dos resíduos pode acarretar inúmeras consequências à qualidade das águas superficiais e subterrâneas de uma bacia hidrográfica, como por exemplo, o assoreamento de rios e a contaminação do lençol freático por componentes químicos e biológicos

Resultados esperados: Execução de projetos de recuperação de áreas degradadas relacionados à disposição inadequada de resíduos em municípios inseridos na bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba.

GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Para o desenvolvimento do Planejamento Plurianual de Aplicação, está prevista a atividade de gerenciamento de projetos, como meio de conferir organicidade e coerência entre os objetivos e metas e a operacionalização das ações.

SALDO PARA OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTOS

Considerando as previsões realizadas de acordo com a proposição de municípios e ações prioritárias, resulta na expectativa de saldo total no final de 2025 de aproximadamente R\$ 3.835.955,47 (três milhões, oitocentos e trinta e cinco mil e novecentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e sete centavos), conforme apresentado abaixo.

DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA	2024	2025	Saldo para oportunidades de investimentos
Previsão orçamentária anual: (limite 92,5%)	R\$ 4.258.718,93	R\$ 4.547.885,95	
Saldo anterior disponível	R\$ 2.667.225,58	R\$ 6.925.944,51	R\$ 3.835.955,47
Rendimento de aplicação	-	-	
Total disponível	R\$ 6.925.944,51	R\$ 11.473.830,47	R\$ 3.835.955,47
Plano Plurianual de Aplicação	R\$ 0,00	R\$ 7.637.875,00	
Saldo total	R\$ 6.925.944,51	R\$ 3.835.955,47	

Vale destacar que estas previsões poderão sofrer alterações ao longo do horizonte do Plano de Aplicação Plurianual, para mais ou para menos, em decorrência de alterações no aumento da arrecadação

ou inadimplência da Cobrança como também nos desembolsos anuais previstos e efetivamente desembolsados em cada ano.

Entretanto, sugere-se a criação da rubrica Oportunidade de Investimentos, a ser disponibilizada para qualquer dos eixos de planejamento, que visa alocar parte dessa “sobra orçamentária” do Plano Plurianual de Aplicação em análise, com o objetivo de contemplar proposta de projeto/programa que não tenha sido inicialmente mapeado, desde que esteja em conformidade com o Plano de Ações de Recursos Hídricos e com as deliberações do CBH PN3, e que não comprometa o cumprimento das metas e objetivos já estabelecidos.

Ademais, como as atividades começaram no ano de 2024, para este ano ainda não havia Plano Plurianual de Aplicação já elaborado, ficando a sua previsão orçamentária anual remanescente para o ano de 2025.

A efetiva viabilização de valores desse saldo disponível nesta rubrica, para ser considerada ainda no PPA em curso, ficará condicionada à seguinte tramitação técnica e administrativa:

- a) apresentação do projeto/programa ao Comitê, delineando metas, ações, insumos, indicadores de monitoramento das metas e objetivos, orçamento previsto (referências de preços) e os resultados esperados;
- b) análise por parte da Equipe Técnica da ABHA quanto à viabilidade técnica e financeira para a execução do objeto da proposta em compatibilidade com as ações previstas no PARH.
- c) em caso de parecer favorável pela admissão, encaminhamento para a Diretoria do CBH e deliberação em plenária;
- d) na aprovação, contratação da execução do objeto pela ABHA, respeitando os normativos do Igam e da legislação aplicável;
- e) solicitação, ao proponente, de esclarecimentos/complementação de informações, em qualquer das fases deste fluxo.

Importante evidenciar que o montante não utilizado poderá entrar, no todo ou em parte nas futuras revisões e na elaboração de novo período do Plano Plurianual de Aplicação no horizonte de 2026-2030.

DOCUMENTAÇÃO REFERENCIAL

MANUAL DE EXECUÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO DECRETO Nº 47.633, de 12 de abril de 2019. http://www.igam.mg.gov.br/images/stories/2019/MANUAIS/Manual_de Execu%C3%A7%C3%A3o_dos_Contratos_de Gest%C3%A3o_vers%C3%A3o_2.pdf

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. **Panorama de abastecimento de água e esgotamento sanitário 2021**/Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Belo Horizonte: SEMAD, 2021. Disponível em: (http://www.meioambiente.mg.gov.br/images/stories/2021/SANEAMENTO/PANORAMA_ABASTECIMENTO_DE_AGUA_E_ESGOTAMENTO.pdf).

Plano de Ação de Recursos Hídricos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba (PARH). <https://cbhparanaiba.org.br/doc/105/parh-afluentes-mineiros-do-baixo-paranaiba>.

ANEXO PPA 2025

PLANO PLURIANUAL DE APLICAÇÃO - PERÍODO 2025				
Valores expressos em R\$ 1,00				
1	EIXO 1 - Programas e Ações de Gestão			
Indicador/ Rubrica	ID PARH		2.025	TOTAL
1.1	1.A	PROGRAMA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	430.000	430.000
1.1.1	1.A.1	Apoio Institucional		
1.1.1.1		Apoio ao desenvolvimento das atividades do CBH	200.000	200.000
1.1.1.2		Constituição e desenvolvimento de programa de capacitação	80.000	80.000
1.1.1.4		Apoio nas atividades de mobilização da população da bacia e articulação entre municípios	150.000	150.000
1.7	1.G	PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	875.000	875.000
1.7.1	1.G.1	Educação Ambiental em Recursos Hídricos		
1.7.1.1		Elaboração da proposta do Plano de Educação Ambiental e material pedagógico	450.000	450.000
1.7.2	1.G.2.	Comunicação Social		
1.7.2.2		Elaboração do Plano de Comunicação e estabelecer canais de comunicação	425.000	425.000
SUBTOTAL EIXO 1			1.305.000	1.305.000
2	EIXO 2 - Programas e Ações de Planejamento			
Indicador/ Rubrica	ID PDRH		2.025	TOTAL
2.6.	1.F	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS	500.000	500.000
2.6.3.	1.F.3	Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios		
2.6.3.1.		Seleção de bacias para unidades demonstrativas e de iniciativas de projetos exitosos para a conservação do solo	500.000	500.000
2.14.	3.F	PROGRAMA DE SANEAMENTO	3.800.000	3.800.000
2.14.1.	3.F.1	Estudos, Planos e Projetos para o Setor de Saneamento Ambiental		
2.14.1.2		Elaboração de estudos, planos e projetos para implantação, melhorias e expansão de obras relativas aos sistemas de saneamento básico	3.800.000	3.800.000
SUBTOTAL EIXO 2			4.300.000	4.300.000
3	EIXO 3 - Programas e Ações Estruturais			
Indicador/ Rubrica	ID PDRH		2.025	TOTAL
3.8	2.A	PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL	1.500.000	1.500.000
3.8.3	2.A.3	Ampliação da Coleta e da Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos		
3.8.3.2		Desativação dos lixões existentes e recuperação das áreas degradadas pela disposição inadequada de resíduos	1.500.000	1.500.000
SUBTOTAL EIXO 3			1.500.000	1.500.000
GERENCIADORA DE PROJETOS			532.875	532.875
TOTAL			7.637.875	7.637.875
SALDO PARA OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTOS (R\$)			3.835.955	